

Sede bons e caritativos,  
e assim teréis com-  
vosco a cha-  
ve do céu.  
São Vicente de Paula

# A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-  
ção tem duplicado mé-  
rito: o da caridade  
material e o da  
moral  
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 11<sup>o</sup>

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)  
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

N. 476

## RESPINGOS...

Quando a morte, na sua in-  
diferença absoluta envolve no  
seu cerco de terror a vítima  
escolhida, deixando após si, lá-  
grimas e gritos inconsoláveis,  
ferindo corações pela rudez dos  
seus golpes tenebrosos, as cenas  
tradicionais de lamentações ir-  
rompem angustiosamente, assi-  
nalando a dúvida apreensiva  
quanto a partida dos seres que-  
ridos às regiões desconhecidas,  
onde os ternos laços afetivos  
jamais se reatarão! A morte é  
tudo quanto realmente se teme  
nesta existência! Para afastá-la  
da nossa proximidade, tudo fa-  
zemos, porém em vão. A sua  
ronda sinistra e agoureira,  
nenhuma porta se fecha. Por  
todos os caminhos e veredas  
penetra no reduto luxuoso ou  
solitário onde uma existência  
toca a seu termo. E assim vai  
eternamente, ceifando, ceifando  
sempre, sem demonstrar can-  
çasso, sem emoções, insensível  
e sem predileções! Com a mes-  
ma inflexibilidade penetra no  
palácio portentoso dos monar-  
cas, com a mesma intransegurança  
assalta o tugurio do miserável,  
e assim caminha pelo tempo à  
fóra, golpeando a criança lou-  
ra, a balbuciar o santo nome  
de mãe, ali a donzela enlevada  
em castelos risonhos de ventu-  
ras, além o heroico chefe de fa-  
mília, deixando às incertezas do  
futuro, a próle sem guia e a  
esposa ao léu da sorte!

A morte é bem o símbolo da  
justiça máxima que desconhece  
preferências. Tão sábia e justa,  
tão justa e equitativa, a nin-  
guem é dado escapar ao seu  
domínio imparcial. O seu alfan-  
ge afiado trabalha incansavel-  
mente, destruindo tudo quanto  
vibra e palpita!

Só a vida, centelha imortal  
impelida pela Sabedoria Supre-  
ma a viver e progredir inde-  
finidamente, triunfará dos seus  
golpes macabros, resurgindo ca-  
da vez mais íntegra dos escom-  
bros da matéria!

A morte não destrói a vida,  
apenas transforma o templo on-  
de ela se manifesta.

A vida sim, é que vencerá a  
morte. Quando a alma, que é o  
fóco da vida não sujeita a morte,  
houver vencido pela sua  
evolução o império da parca,  
esta quedará impotente, sendo  
então tragada na vitória.

x x x

Mas a morte ainda errará  
pelos séculos em fóra, cum-  
prindo a sua missão renovado-  
ra. O seu vastíssimo e imensu-  
ravel domínio não tem limites  
nem termo. A sua soberania é  
absoluta, o seu poder é inven-  
cível! Ao mesmo tempo, no  
mesmo relapso de um se-  
gundo se encontra em todo u-  
niverso, exercendo o seu mi-  
nistério funesto!

Ao seu contato tudo se cur-  
va, tudo se acovarda, tudo cho-  
ra e tudo morre! Tão temida  
pelos felizardos do mundo, tão  
desejada por aqueles a quem a  
esperança abandonou na curva da  
vida, ardente e loucamente bus-  
cada pelos desiludidos como ú-  
nico refugio, a todos estende  
os seus braços num amplexo de  
amaisade inquebrantável e eterno!

Nascer, viver, morrer, eis o  
brado apreensivo cujo eco se  
perde na própria consciência dos  
senhores do mundo. Na pró-  
pria negativa, no próprio gesto  
de dúvida, algo ha que mur-  
mura a continuidade da vida,  
não representando a morte o  
termino de tudo, mas sim, o  
raiar de um novo dia mais lim-  
pido e refulgente de claridades,  
surgindo tranquilo e confortador  
como uma esperança acenando  
ao longe novas modalidades onde  
se reencontram todas as  
venturas perdidas, todos os a-  
nhelos de saber e de virtude,  
julgados submergidos na exter-  
queira da matéria.

Da morte a vida resurge co-  
mo a flôr da montureira!..

x x x

Vós que esperais a paz na vi-  
da futura, vós que suspirais  
pela felicidade depois da morte,  
vós todos que vislumbrais a rea-  
lidade da outra vida, e que tão  
familiarizados vos aparentais com  
os revezes da existência, por-  
que revestir de desapeto tão con-  
tristador e lúgubre, a visita da  
morte? Porque não demonstrais  
a convicção lúcida e firme ante  
o desenlace fatal a que estão  
sujeitos todos os seres? As vos-  
sas atitudes de revolta entre-  
mescladas de choro e murmura-  
ções bem patenteiam a lacu-  
na da vossa compreensão!  
E quereis, com fantasias e ges-  
tos bem medidos, dar contas ao  
mundo dos vossos sentimentos,  
emprestando à magestade da  
morte uma cena teatral?

José Russo

## PANTEISMO

A' alma bôa de Joaquim Lopes Bernardes,  
meu prezado companheiro nas lides da imprensa

*Eu quizera subir!... Arremessar-me, ovante,  
dos páramos azues ao baratro profundo,  
e, em ascensão heróica, intermína e brilhante,  
ultrapassar de Apolo o esplendoroso mundo!*

*Eu quizera subir!... Glorioso e triunfante,  
entrar pelo Infinito em busca desse fundo,  
misterioso e alvôr pais, loiro e distante,  
onde palpita a luz de um ser alma e fecundo!*

*Eu quizera subir!... Num dulcíssimo momento,  
romper essa cortina azul do firmamento,  
para o esplendor galgar da Allura soberana!*

*E de lá, do mais alto e recondito azul,  
volver e contemplar, num horrendo paúl,  
a ficção desta vida e a pequenez humana!*

ASTOLPHO DE OLIVEIRA FILHO

Franca, 24 de Junho, de 1938.

(Do livro, inédito, "Resplendor")



PHILCO 38-12C

## O espiritismo através do rádio

A "União Federativa Espí-  
rita Paulista", dando cumprimento  
aos dispositivos estatutários,  
no dia 1.º de agosto do cor-  
rente ano dará início ao seu  
programa Radiofonico-Espírita-  
Evangelico do Brasil, através  
do microfone da Rádio Educa-  
dora Paulista, com a qual, no  
dia 17 do corrente mês assinou  
contrato.

As irradiações serão diárias  
no horario das 17,30 às 18 ho-  
ras excepto o último domingo  
de cada mês que serão das 20  
1/2 horas ás 21.

O contrató é elástico, po-  
dendo a União aumentar as  
suas irradiações de 1/2 até 5  
horas diárias. Tudo de acôrdo  
com as necessidades e possibili-  
dades afim de levar a efeito  
um programa completo.

Os espiritas e todas as crea-  
turas de boa vontade, no dia  
1.º de agosto em diante po-  
derão ouvir conferencias espí-  
ritas, noticiários do Brasil e do  
Exterior, referentes ao Espíri-  
tismo, sintonizando os seus re-  
ceptores para a Radio Educa-

dora Paulista, com 760 kilociclos.

A' imprensa espírita do Bra-  
sil, que tanto esforço tem de-  
monstrado nessa diretriz glo-  
riosa que traçou no interesse  
exclusivo da defeza dos ideais  
cristãos, a União, penhorada,  
agradece na certeza de que no  
futuro o reflexo de analogo es-  
forço venha a aumentar as glo-  
rias no terreno de lutas do es-  
piritismo.

## DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Seu Colomelanos—E Saltará da Cama  
Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente,  
no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não  
corre livremente, os alimentos não são  
digeridos e absorvidos. Os gases incham o  
estomago. Sobrevem a prisão de ventre.  
Você sente-se abastado e como que envenenado.  
Tudo é amargo e a vida é um martírio.  
Uma simples enxaecura não teceará a  
cansa. Nada ha como as famosas Píllulas  
CARTERS para o Figado, para uma acção  
certa. Fazem correr livremente esse litro  
de bilis, e você sente-se disposto para tudo.  
Não causam dano: não aquecem e contendo  
são inarrazvilhosas para fazer a bilis correr  
livremente. Peça as Píllulas CARTERS  
para o Figado. Não aceite imitações  
Preço 34000.

PROCUREM FAZER SEUS  
IMPRESSOS NESTA TIP.

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de oculis

CONSULTORIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750  
(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

FRANCA

Dr. JONAS D. RIBEIRO

OPERADOR E PARTEIRO

ALTA E PEQUENA CIRURGIA

Operações no estomago, vesicula biliar, rins, vesiga e toda e qualquer  
cirurgia abdominal e urológica

Consultorio e residencia:

Travessa da Maçonaria n. 2 — FRANCA

**PRISÃO DE VENTRE?**

**PURGOLETE**

**BOM PURGANTE OTIMO LAXANTE**

**LABS. RAUL LEITE**

**A Livraria d'A Nova Era**

tem a venda qualquer livro sobre a Doutrina

Espirita Romances

grande variedade de lindos romances com leitura agradável e instrutiva.

**CASA RADIO**

Abanadores para cereais  
Adubos para batatas  
Feijão de porco e mucuna  
Arsenialto  
Frigidaire (General Motors) domesticas, açougues, balções, bars e sorveterias, em 24 pres-tações

RÁDIOS a longo praso  
Secção tecnica para concertos de rádios



**José Ribeiro Rocha**

**A JUSTIÇA DO MESTRE**

Por PEDRO MAC CORD

Foi nos Estados Unidos, ha anos atraz. John Ferguson fora condenado a morte, por homicidio, praticado na pessoa de seu desafeto, Richard Donald. Clive Mac Guire, tambem envolvido, em face de provas circunstanciais, conseguira provar sua inocencia no caso, valendo-se, ainda, de notavel influencia, apesar de ser, efetivamente, o verdadeiro criminoso.

Por maior que seja a justiça dos homens, esta póde fallar. E foi assim que, exgotados todos os remedios judiciais, frustados todos os recursos legais, a execução, de John, na cadeira electrica, estava marcada para o dia seguinte.

Naquelle momento, John Ferguson recebia a última visita de sua mulher, único ente a quem realmente havia amado com loucura.

John, meu amor!..Que coisa horrivel!.. Como poderei suportar tamanho sofrimento tamanha agonia, sabendo-te inocente, e vendo-te tambem sofrer assim?.. O! miséria humana!.. Enquanto padecemos tan-

to, aquele infame, o Mac Guire, está livre, impune e feliz, rindo-se, uma vez mais, de nós...Mas, não!..Não consintol. Isso é um crime monstruoso...Eles não te levarão assim!..Não levarão!..

John Ferguson, ao contrario do que vinha succedendo dias antes, estava calmo, apresentando serenidade na fisionomia. Dir-se-ia, mesmo, que ali estava outro homem, embora com o mesmo corpo. Até mesmo o brilho habitual de seus olhos, accentuadamente azuis, estava diferente. Acariçava, com ternura e simplicidade, a companheira, mas seus gestos pareciam abstratos, alheio ao drama que representava.

—John, por que não falas? Dize, por favor, alguma coisa...

John passou uma das mãos sobre os cabelos louros de Marion. Depois, aproximou-se dela. Beijou-a delicadamente nos lábios e nos olhos bonitos, agora lavados pelas lágrimas, dizendo então:

—Querida Marion, não chores mais, eu te peço. Aconteceu esta noite um fato estranho comigo, um fato misterioso, mas aconteceu de verdade...

—Aconteceu? Aconteceu o que, meu querido.

—Recebi esta noite uma visita...

—Visita? — interrogou, inquietada, Marion.

—Sim, minha Marion; parece mentira, mas juro-te que isto a verdade. Ele esteve aqui esta madrugada, junto de mim...

E os olhos de John voltaram-se docemente para o alto, e procurando alguma coisa perdida, enquanto que suas mãos continuavam acariciando os cabelos dourados de sua Marion.

—É natural, Marion. Eu

mesmo não compreendo bem. Foi tudo tão exquisito, tão estranho, mas tão maravilhosamente belo, que chego a não compreender bem. Mas sei que é verdade. Sentia-te aqui... Vou procurar contarte o que succedeu...

E Marion sentou-se ao lado de John.

—Eu estava num estado de agitação atrás. Sofria tanto, tanto, que julguei enlouquecer. Só mesmo tua lembrança, a recordação de teu afeto conseguia acalmar-me um pouco... O desespero, por fim, atingia o paroxismo. Não podia dormir. Não podia deitar-me. Não podia andar. Não podia nem mesmo pensar. Acordado, dentro da noite que se prolongava, sentia-me acovardado, com um pavor medonho de enfrentar a morte. Sentia o momento final, que se aproximava, e enlouquecia aos poucos, debatendo-me nas paredes espetrais... Foi um sofrimento indescrevível... No augere, porém, da alucinação, senti uma especie de tontura, uma especie de enfraquecimento mental, um torpôr estranho, que invadia meu corpo, minhas carnes, meu espirito. Foi quando, num estado de semi-consciencia. Ele apareceu... Eu O vi... Era o Mestre, era o Filho de Deus!..

Impressionada, Marion abraçava-se com força, a John, que prosseguia na descrição:

—E comp era Belo... Talvez um pouco mais velho do que as pinturas existentes, mas realmente Belo, assim mesmo... E aqueles olhos divinos, meigos bondosos... E aquelas mãos finas, delicadas... Sim, era Ele, o Filho de Deus... Marion, naquele instante, sentiu um mundo diferente dentro de mim. Vi, num segundo,

Cont. na 4a pág.

**SOLIDARIEDADE**

A existencia de Deus, nosso Verdadeiro Pai, é a Pedra angular em que repousa o Espiritismo. Fonte primorosa do Bem, essa Premissa Redentora não póde ser olvidada em momento algum da nossa existencia e todos nós precisamos cultua-la com verdadeira abnegação. Somos filhos de Deus; somos, pois, todos irmãos, verdadeiros.

Irmãos, pois que a nossa origem comum não está na fragilidade da carne, mas na eternidade do Espírito.

Os laços que nos vinculam uns aos outros são divinos, porque têm a mesma vontade do Creador.

E porque, então, nos esquecemos dessas verdades que seriam a nossa felicidade, se vivéssemos em fidelidade para com elas?

É pela nossa ignorancia, que engendra o nosso orgulho, a nossa vaidade, a nossa louca ambição de ouro e posições, o nosso egoismo que não nos deixa amar os nossos semelhantes, que vivemos a proclamar a existencia de Deus, provando-a pela mais conveniente lógica, mas, infelizmente, conservando-nos mais ou menos alheios á sua realidade moral. Não seríamos uma dose exagerada de hipocrisia forçada pela disparidade dos sentimentos humanos?

Seja como fór—essa falta de solidariedade que se nota em todos os meios, observada entre nós, adetos do Espiritismo, assume aos olhos do mundo uma prova esmagadora da nossa insinceridade.

Nós, constantemente banhados pela Luz da Verdade, que do Alto desce em cataduplas; nós, que sabemos demonstrar os fundamentos da Palavra de Jesus; nós, que oramos e veneramos a Deus, em espírito e verdade, sabemos que os nossos irmãos, mas não sentimentos ainda em nossos corações o fogo bendito do Amor preconizado por Aquele que o exemplificou em todos os primorosos lances da sua

Vida até o Gólgota. É por isso que a solidariedade não existe mesmo entre nós; é por isso que a Humanidade arranca as próprias entranhas.

A finalidade do Espiritismo não se resume apenas na sabedoria, que devamos conquistar á custa dos nossos esforços e experiencias: a finalidade real do Espiritismo é fazer-nos voar ás planuras superiores da Felicidade, ao impulso irresistível dessas duas azas imprescindíveis — sabedoria e Bondade!

Amor e Luz, eis o divino motor que nos impelirá para Deus.

E esse motor somente funciona com a essencia viva da nossa Vontade, que tanto faz voar, como viver chumbado, até certo momento, ao tóco rasteiro do nosso comodismo pessoal...

Dizemos convictos: "os tempos são chegados..." e continuamos afastados uns dos outros até por motivos futeis, por divergencias na compreensão de certos ensinios, por outras razões desitiluidas de razão... Entretanto, lá está no Evangelho a lição de todos conhecida: "E' pelos atos que se conhece o verdadeiro espirita. E' pelos frutos que se conhece a árvore."

Sedição, não? Mas a solidariedade humana é o dever principal do cristão existe em poucos corações...

Menos aférra aos comunicados mais ou menos soavados, e mais amor á parte moral da Doutrina que tanto bem nos faz. Sejamos mais fraternos, exemplificando a solidariedade entre nós, para que os descrentes se convençam da grandeza dos nossos ideais e sejamos todos felizes.

Odilon Ferreira

**LEITOR AMIGO**

AJUDE-NOS A PROPAGAR A DOCTRINA ESPIRITA, CONSEQUINDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL.

**Escola de Corte e Costura "JEANNE D'ARC"**

MARIA BARINI comunica aos interessados que abriu á Rua Couto Magalhães n. 612, nesta cidade, uma escola de CORTE e COSTURA, que se acha devidamente registrada na Superintendencia da Educação Profissional e Domestica de São Paulo.

Accepta alunas para CORTE E COSTURA, pelos métodos mais modernos, entregando no fim do curso o respectivo diploma



# COMBATA sem perda de tempo este RESFRIADO



Eis o modo de combater um resfriado commum:  
Tome 2 comprimidos de Instantina assim que sentir os primeiros sintomas e, se necessario, repita a dose 2 ou 3 horas depois.



Peça o novo e moderno carnet de 2 comprimidos

## Instantina

corta os resfriados e allivia as dores

**DEPOIS DE UMA ENFERMIDADE**

como o impudismo, a gripe, etc., convém tonificar-se com um bom reconstituinte. O TONICO BAYER é o "Az" dos tonicos. Enriquece o sangue e fortifica o organismo.

**TONICO BAYER**  
BOM PARA TODOS

**Dr. J. Matias Vieira**  
Medico  
Operator — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:  
Rua Major Claudioano N. 948  
Telefone 1-5-5  
FRANCA

**EXPEDIENTE**  
PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$000  
" " 6 " 7\$000

**SECÇÃO LIVRE**

Preço por linha \$300  
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65  
A direção do jornal não é solidária, em parte, com as idéias expandidas por seus colaboradores

Não se devolvem originaes, mesmo os que não são publicados.

**PHILCO**

UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE

**PHILCO 38-10T**

Agente nesta praça: **Angelo Presotto**

O unico que dá assistencia gratuita

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

**Dr. T. Novelino**

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA—PARTOS  
DOENÇAS DE CRIANÇAS  
SIFILIS

Rua Major Claudioano Num. 892  
E. S. Paulo Franca

**Dr. José Amparo**

Da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil

Ex-interno do Hospital S. Francisco de Assis, do Hospital F. Gafreé Guinle, da Maternidade de Sta. Casa de Misericórdia.

Ex-interno por concurso da Assistência Municipal do Rio de Janeiro e do Hospital Central da Marinha

Unicas Internas: Coração, pulmão, fígado, rins e intestinos

Doenças das Senhoras—Doenças das Crianças

Consultorio: R. Voluntarios da Franca, 208 (OBSERVATORIO DA ESTACAO)

Residencia: Rua Campos Salles 924

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

**Livraria d'A Nova Era**

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

<p><b>ALLAN KARDEC</b> O Evangelho—O Livro dos Médiuns —O Livro dos Espíritos—O Céu e o Inferno—A Génesis—Obras Póstumas enc. 4 7\$ O que é o Espiritismo enc. 5\$ O Principiante Espirita enc. 4\$ A Prece enc. 3\$</p> <p><b>DANIEL SUAREZ ARTAZÚ</b> Marieta beh. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>NOQUEIRA DE FARIA</b> O Trabalho dos Mortos beh. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>ESTRELLITA JUNIOR</b> As Minas de Sincora br. 6\$ O Mendigo do Presidio br. 5\$</p> <p><b>VICTOR HUGO</b> Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$ Do Calvario ao Infinito e br. 8\$ enc. 10\$ Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>MÉDIUM AQUINO</b> A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$ Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$</p> <p><b>MIGUEL VIVES</b> O Guia P. do Espirita br. 2\$ enc. 4\$</p> <p><b>ANGEL AGUARD</b> Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$</p> <p><b>ELIAS SAUVAGE</b> Mireta br. 4\$ enc. 6\$</p> <p><b>CARLOS IMBASSAHY</b> A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$</p> <p><b>DR. A. LOBO VILLELA</b> Palingénesis (obra importantissima) broch. 3\$</p> <p><b>CELESTINA ARRUDA LANZA</b> O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$ Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>A. LETERRE</b> Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$ Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$</p>	<p><b>DR. PAUL GIBIER</b> Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$ O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>ALFONSE BUÉ</b> Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$ Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>GUERRA JUNQUEIRO</b> Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Versos Medicnicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$</p> <p><b>MANOEL PIZARRO</b> Contrações de Catholicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$</p> <p><b>BITTENCOURT SAMPAIO</b> Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$ De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$</p> <p><b>MANOEL ARAO</b> O Claustro (belissimo rm.) enc. 6\$</p> <p><b>CONAN DOYLE</b> A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$</p> <p><b>PADRE MARCHAL</b> Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>COMUNICAÇÕES</b> Convite á Felicidade br. 2\$</p> <p><b>GUSTAVO MACEDO</b> Religiões Comparadas br. 6\$</p> <p><b>FRANCISCO CANDIDO XAVIER</b> Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$</p> <p><b>AMALIA DOMINGOS SOLER</b> Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>ROMEU A. CAMARGO</b> O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$</p>	<p><b>DR. BEZERRA DE MENEZES</b> A Doutrina Espirita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$ Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$</p> <p><b>ERNESTO BOZZANO</b> Mediunidade Poliglota (Xenoglossia)—Os Enigmas da Psychometria e os Fenomenos da Telestesia—A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$ Pensamento e Vontade—A Metapsiquica Humana—Fenomenos no momento da Morte enc. cd. 7\$</p> <p><b>LÉON DENIS</b> Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$ O Mundo Invisivel e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$ O Problema do Sér do Destino e da Dór br. 8\$ enc. 10\$ Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$ No Invisivel br. 8\$ enc. 10\$ O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$ O Além e a Sobrevivencia do Sér br. 2\$ enc. 4\$ O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$ Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>ANTOINETTE BOURDIN</b> Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$</p> <p><b>ANTONIO LIMA</b> O meu diario cart. 3\$ O Espiritismo na infancia cart. 3\$ O Evangelho das crianças cart. 3\$ O Coração de Jesus 2\$ A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$ Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$ Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$</p> <p><b>Prof. TEÓFILO R. PEREIRA</b> Jesus—Corpo Flúidico br. 3\$ Catecismo Espirita br. cd. 1\$ cnt. 50\$ Preces e Explanções br. cd. 1\$ cnt. 45\$</p>	<p><b>JULIO CESAR LEAL</b> A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$</p> <p><b>VINICIUS</b> Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$ Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$</p> <p><b>PAUL BODIER</b> A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$</p> <p><b>DR. A. A. MARTINS VELHO</b> Espiritismo Contemporâneo 7\$ Potencias Ocultas do Homem 8\$</p> <p><b>WILLIAM CROOKES</b> Fátos Espiritas br. 4\$ enc. 6\$</p> <p><b>ANTONIO LUIZ SAYÃO</b> Elucidaciones Evangelicas enc. 10\$</p> <p><b>ZILDA GAMA</b> Elegias Douradas (poesias) br. 2\$</p> <p><b>LUIZ JACOLLIOT</b> O Espiritismo na India br. 4\$</p> <p><b>EDWARD GREEN</b> O Espiritismo br. 5\$</p> <p><b>ALMIRANTE A. THOMPSON</b> O Despertar de uma Nação e Subtilezas</p> <p><b>A. WILM</b> Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$</p> <p><b>Dr. CARLOS P. DE CASTRO</b> O Espiritismo Cientifico—As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$</p> <p><b>ALFRED ERNY</b> Psichismo Experimental enc. 8\$</p> <p><b>LEOPOLDO CIRNE</b> Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$</p> <p>Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista—Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados á</p>
---	---	---	---

"A Nova Era"—Cx. 65—Franca



1 CHAMAMOS a atenção dos nossos leitores para a carta que recebemos "O espirítismo através do rádio" e publicamos na 1ª. página desta edição.

A sua leitura muito conforta pela ciência que nos dá do início de uma atividade pela maior difusão da Doutrina, servindo-se os confrades que se abalancaram a tão nobre queira dura tarefa, de um veículo do século, o micro-fôno e o mais capaz. Sem dúvida porém, que a família espirita vai corresponder a esse esforço, acompanhando com a melhor atenção, pelos seus receptores, os trabalhos gerais dos programas a serem apresentados brevemente, pelo microfone da Rádio Educadora Paulista.

2 O SINDICATO dos Operários em Construção Civil, desta cidade, está organizando a sua Biblioteca, e solicita por nosso intermédio, a contribuição dos nossos leitores. Os livros para esse fim, ou quaisquer outras contribuições, poderão ser entregues ao sr. Pedro Guido Pucci, na Livraria "A Renascença".

3 CONSTITUIU-SE nesta cidade nova firma, composta dos socios srns. Afonso Bruxelles e Umberto Lanza, os quais, sob a razão social de Lanza & Bruxelles, explorarão a Serraria, Carpintaria e Marcenaria, explorada antes pelo sr. Umberto Lanza.

4 ESTÁ tendo larga repercussão em toda a parte, o cincocentário "Bayer", acontecimento cuja comemoração se dará no presente ano. Para uma organização das proporções desta, comemorar meio século de luta é o que pôde haver de mais significativo, e motivo da parte de todos justa e espontânea satisfação. A este próximo e relevante acontecimento aos nos. associados antecedentemente, com os votos de novas e importantes conquistas científicas dos grandes laboratórios Bayer, a que a humanidade tanto deve.

5 A LIVRARIA da Federação Espírita Brasileira, acaba de lançar, em ótima tradução do Dr. Guillon Ribeiro, "A VERDADE ESPIRITUALISTA", uma obra de C. Pionne Chiodo, dividida em 8 interessantes capítulos. Do livro em apreço diz Bozzano que "é uma excelente obra. É um livro que vem na sua hora e não poderá deixar de fazer bem... Você atinge brilhantemente o seu objetivo — remota Bozzano, dirigindo-se ao autor. Todos devem conhecer a nobre publicação, que o autor dedica" a todas as pessoas honestas: a todas as almas de escol que, embora torturadas pelo anseio de Luz e Verdade, vagueiam nas trevas e no erro: a todas as almas generosas que, desejosas de Paz e de Justiça, não osam erguer para os estrolos o olhar; a todas as almas que não sabem viver-se numa exata concepção da vida; a todas as almas indecisas, afim de que compreendam o dever de formar-se a si mesmas; a todas as almas depravadas, afim de que se emendem.

6 NA sêde da Liga Espírita do Oeste, nosso colaborador Sr. José Russo, realizou duas palestras relativas as comemorações de João Balista e Pedro, respectivamente nos dias 24 e 25, datas em que a cristandade cultua a memória dos eminentes espirítos, baluartes da doutrina Cristã. O amplo salão da Liga tornou-se pequeno para conter a multidão de adeptos. O nosso companheiro discorreu por mais de uma hora em cada reunião, historizando as personalidades e feitos dos ilustres varões humanitários universalmente nestes dias.

7 Aniversário ontem 24, o nosso prezado amigo sr. Pedro Siqueira, funcionário do Posto Sanitário local. Parabens.

Sabão 2 M

"Lava tudo — Não contém impurezas — Não estraga os tecidos 1 k. \$500 — 15 ks. 12\$000

Pedidos ao fabricante M. MELLO Rua O. Freire, 335 - Fone. 428 FRANCA

O PERDÃO DIVINO

Perguntaram, certa vez, a Crisnamurti se Deus perdôa o pecado dos homens, ao que o sábio indú respondeu: «O perdão implica a idéia da ofensa.»

Eis aí meus caros irmãos, a resolução dum intrincado problema filosófico, feita somente com uma frase do imortal pensador!

De fato, Deus é muito grande para que o homem, na

A JUSTIÇA DO MESTRE

Cont. da 2.a pag.

a essência da beleza universal, cheia de arte, cheia de sinfonias maravilhosas... Mas, perguntava a mim mesmo: "Estaria louco?" Não! Não estava! Era Ele, sim! E falou: —"Que tens, meu filho? Por que sofre tanto?"

—"Ah! meu Pai, perdoe-me... Mas, não suporto isto, não posso suportar..."

—"Condenei-me injustamente... Não matei ninguém. Tenho medo de morrer... Tenho medo..."

—"E Ele disse-me: —"É verdade, meu filho. Sei que não mataste. Mas, acaso não tiveste a intenção de o fazer?"

—"Sim, meu Pai, perdoe-me também por isso..."

—"Filho, não sabes que a intenção é a consumação espiritual do delito? Os homens não a julgam, porque não a podem sentir... Mas, acalma-te filho! Não crês em mim?"

—"Sim, meu Pai. Creio em vós."

—"Não é verdade, porque, se acreditasses, não sofrerias tanto assim, pois a resignação te confortaria o espírito. Condenas os homens que te julgam... Não sabes que eles, embora inconscientemente, obedeceram às determinações naturais das leis da Vida? Passaste toda a existência, como muitos outros, alheio à verdadeira Vida, matando-a, guardando, cheio de ambições,

sua pequenez, possa atingir-lho com os defeitos da sua ignorância.

O Criador é infinito, e, portanto, não é suscetível de receber ofensas de quem quer que seja. Ele está muito acima da nossa ínfima condição, e acontece, não raro, com os que tentam alcançá-lo com blasfêmias e vituperios, observarem que o mal desejado, não tendo alcançado o alvo, voltam em rídiculo sobre quem o desejou.

Sim, meus irmãos, compreendamos bem, Deus não está sujeito a inferioridades humanas. A sua lei é justa e sábia e Ele não tem necessidade de castigar ou perdoar alguém.

Quem não recebe ofensa, a quem deve perdoar?... .

A. P.

PERDEU-SE

Angelino Furtado, residente à rua Padre Anchieta 644, nesta cidade, tendo perdido a chapa da frente de seu autocaminhão nº 7.3733, pede a pessoa que a tenha encontrado entregá-la ao endereço acima, que será gratificada. Franca, 30/6/38.

a marcha do tempo, odiando, quando só de afeito poderias viver, e agora sofres, quando vés chegado o fim dessa existência, que tu mesmo mataste? E por que? Filho, eu sei porque. Não podes ver a verdade... Eu ia mostrarei. Vem Comigo..."

—"Mas, meu Pai—respondi —atônito, sou um homem preso; estou aqui encarcerado, não posso sair..."

—"Meu filho, estás, sim, encarcerado a esta matéria que envolve teu espírito e que te levou a esta miséria, dentro de suas imposições... Vem Comigo... Mas, vem em espírito, porque eles querem somente teu corpo. Esse aí deverá ficar aguardando o último momento. "Dá a César o que é de César e a Deus o que é de Deus!" O corpo é deles, dos homens, que te julgam. O espírito é, porém,

do Criador. Eles não poderão jámais prendelo. Vem Comigo e tem fé. Então verás, espantado, as montanhas, a terra, os astros, abrirem caminho, diante de tua força incomensurável. Vem Comigo e volveremos a mil e tantos anos atrás..."

—"Pai, isso será possível? Não estamos no ano de mil novecentos e trinta e quatro?"

—"Filho, que será pois, o tempo? Ele existirá realmente? A humanidade é uma só e os fatos são sempre os mesmos. Homem, hoje, amanhã. O tempo é a divisão de um todo que os homens criaram para poder contar a aproximação de sua derrocada orgânica, com o fim do drama de suas

paixões, de suas ambições, de seus descontentamentos. O Criador deu aos homens um Paraíso, repleto de reliquias preciosas, de fortunas inexauríveis, e eles, as consomem para o mal. Transformaram o presente recebido em motivo de odio recalcado. Vem, meu filho, Comigo, e verás que o passado, o presente e o futuro são entidades imaginárias, a pretexto das quais se repetem sempre as mesmas corrupções. Vem Comigo e verás o mundo que o Criador ofereceu ao-homem. Verás o sonho, transformado em doce realidade! Verás a verdade naquilo que julgavas Fantasia e Mentira no que pensavas Realidade! Sentirás, com felicidade, o perfume das flôres, o brilho do Sol, a imponência da Natureza, a melodia constante e suave dos pássaros, cântico sagrado do Amor, a maravilha inaudita da Perfeição, que é a síntese de todas as coisas, que Ele criou! Verás a grandeza do Cosmo e sentirás, enfim, também a grandeza de Deus na magnificência da Bondade, da Justiça e do Direito! Então, já libertado das insuflações materiais, liberto dos estereótipos da carne, terás diante dos olhos a Verdade e serás superior, em espírito, a todos os outros.

"Eu obedeci. Sentí uma sensação indefinida! Transformei-me numa especie de fluído! Olhei para o lado e vi, já satisfeito, o meu corpo cansado. Era uma impressão grandiosa a que sentia, naquele instante supremo! Vi todos os obstáculos desaparecerem! Sorri da espessura destas paredes, que tanto me apavoram. Eu penetrava nelas com a máxima facilidade...Deixei, enfim, o corpo. Tudo era tão soberbo, tudo era tão humanamente impossível, que não posso, novamente corporificado, disreverter-te! Eu vi tudo, porque verifiquei, paradoxalmente, a existência do próprio Nada! Ah! Marion querida, fora das paixões, fora dos desmandos da carne, tudo é perfeito e harmônico...Maravilhei-me porque tudo o me foi dado vér já existia anteriormente, mas os meus olhos preocupados nada, até então haviam visto realmente. Era a mesma Natureza. Era o mesmo sol. Era a mesma brisa. Era a mesma lua, espargindo, em filtrações de prata, a poesia da Vida. E Marion, nessa apoteose, eu vi a ti também. Eu senti, mais fortemente ainda o teu amor e a sua verdadeira expressão, em face Dele. Que sensação, Marion, que carinhosa felicidade me inspiravas! Depois, Ele me conduziu ao local, onde, ha milenios, O crucificaram pelo crime de ser bom. Vi, com os meus próprios olhos, a Trajedia do Gólgota! O povo e os soldados, raivosos, irados, o chicoteavam, o maltratavam. A resignação era a sua única arma. Sofria assim, porque precisava sofrer para o bem comum, certo de que a todos ficaria reservada pe-

EXPERIMENTEM

Delicia Gencurbs

Bebida leve, suave, saudavel

quena parcela daquele martírio. No caminho, no meio do cortejo odiento, surgiu ua mulher, ua mulher assim como tu, Marion. Era Maria, a mãe Dele, assistindo ao Santo Filho apedrejado pela inconsciencia humana: E Maria, aproximando-se, disse:

—"Meu Filho, que fizestes para sofrer tanto?"

—"Ele respondeu: —"Mãe, o sacrificio de teu Filho é o produto do odio da humanidade. Não condenemos o inevitavel. Maria, a fé é a sublimação da vontade de meu Pai. Com ela, o próprio mundo se modifica, a própria morte é impossível. Amanhã, resuscitarei para a gloria infinita de Deus..."

Eu vi, depois, o Mestre, o maior de todos os filósofos, crucificado, em meio á revolta dos elementos, que protestavam, numa tormenta atroz. Depois Marion, Ele me reconduziu até aqui, devolvendo-me ao corpo; supliquei-lhe me fosse permitido conduzir-te comigo para a grande viagem. Disse-me que não, pois, mais tarde nos reuniríamos. E se foi, deixando o perfume sublime de sua inspiração comigo. Ai está, Marion, porque estou calmo e realmente feliz. Vai e até breve, pois cedo nos encontraremos. Isso será a reedificação dos nossos próprios, erros, mas suplico-te que, justamente á hora da minha execução, te dirijas, em prece, a Ele, cheia de satisfação, pedindo, através de teu perdão, a continuidade indefinida do nosso amor, porque ele deverá ser também a essência de sua gloria eterna".

John Ferguson foi eletrocutado, com um sorriso nos lábios, enquanto que Mac Guire, tempos depois, era assassinado, misteriosamente, numa das ruas de Chicago. Resta, agora, uma pergunta: Teria sido uma alucinação as revelações de John Ferguson á esposa?... .

A fé e a sublimação da vontade de Deus. Com ela, o próprio mundo se modifica, a própria morte é impossível. Amanhã resuscitarei para a Gloria de meu Pai...

(Do "Fon-Fon" de 13-II-37)

Sem comentários, pois a narração em sua originalidade oferece esplendores fulgurantes de espiritualidade.

FAZENDEIROS

CORREIAS para transmissões ENCRADOS para terreno de café Agência FORD Praça N. S. da Conceição, 694 FRANCA

Grande Concurso

Casa "Bolequim" Zuliani & Filho

1.º prêmio: 1 Bateria de Aluniziu—2.º: 1 relógio pulseira—3.º: 1 artistico quadro de N. S. Jesus Cristo—4.º: 1 jogo de chá Japonez—5.º: 1 garrafa "Cleverson" e 1 bola de futebol.

Toda compra efetuado concorrerá ao recebimento do coupon para o Grande Concurso de brindes... Os brindes serão extralidos pela Loteria Federal em dia préviamente irradiado.

Major Claudiano, 1088 (Sob.)